

# PROCESSO DE INTERAÇÃO E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - AVA NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Rossana Lobo da Paz<sup>1</sup>  
Raimundo Nonato Coutinho<sup>2</sup>  
Francisco Augusto Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma discursão sobre o novo perfil da educação contemporânea, seu modelo de interação e avaliação em ambiente virtual nos cursos de graduação. A EAD é apresentada como a modalidade moderna que alcança todas a clientela educacional que estava desfavorecida pelo modelo tradicional de educação, Não se discute mais a veracidade, a importância, a possibilidade da aplicabilidade desse modelo de ensino. O modelo híbrido de ensino supre todas as necessidades educacionais da geração moderna, ativa, sem tempo e antena em tempo real. Esse modelo confronta com o tradicional principalmente no ambiente de aprendizagem e na absorção dos conteúdos, a maneira de relacionamento entre alunos e professores, o processo de interação e de avaliação é bem discutido como uma prática inovadora, o modelo híbrido, flex ou semipresencial de aprendizagem desafia a nova geração a buscar o conhecimento em todo tempo, em qualquer lugar. O aluno é provocado a gerenciar toda sua ação cognitiva.

**Palavras-Chaves:** Ambiente Virtual,Interação,Avaliação.

## 1.0 INTRODUÇÃO

Este trabalho traz um estudo teórico sobre a importância das ferramentas que compõe a interação e a avaliação do processo de aprendizagem na educação em ambientes virtual-AVA, seja no método presencial ou a distância, sendo este um processo sistemático de coleta, análise e interpretação de informações relevantes. Portanto, cabe lembrar que a avaliação é um processo contínuo em qualquer que seja sua metodologia ou conteúdo, segundo (Conde, 2005 apud David, 2007) um dos meios da avaliação são as mudanças nas atitudes a fim de favorecer a melhoria do objeto avaliado.

Outro ponto a ser abordado neste artigo será o conhecimento dos processos de funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem, pelas quais possuem uma estrutura bem modernizada e específica para atender os cursistas em relação as suas

principais dúvidas, estes ambientes são desenvolvidos para atingir objetivos de aprendizagem diretamente na educação a distância.

Portanto, este estudo está subdividido em três principais blocos, sendo estes os aspectos gerais dos ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de interação e ferramentas síncronas. Trazendo assim uma série de informação a respeito dos ambientes virtuais voltados ao favorecimento da aprendizagem dos alunos que realizam cursos a distâncias.

O objetivo deste trabalho é apresentar de forma resumida uma breve explicação de todo processo base de nossas ferramentas que garante a interação e o conhecimento a distância, através dos ambientes virtual, interligadas a rede de computadores através da internet e suas contribuições no processo de interação e avaliação na aprendizagem.

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação-Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências da Educação- Universidade Estadual do Maranhão- UTIC

<sup>3</sup> Doutorando em Ciências da Educação-Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC

## **2.0 METODOLOGIA**

O presente trabalho deverá ser apresentado , a apresentação terá uma duração de quinze minutos, esta etapa corresponde a um texto escrito, incluindo, o título, eixo e subeixo temático, resumo, palavras-chave, corpo do texto (desenvolvimento da ideia da pesquisa, com início, meio e fim – mesmo que apresente resultados obtidos ou esperados), considerações finais e referências bibliográficas, ou seja, apresentar de modo claro: tema, objetivo (s) pressuposto (s) teórico (s) metodologia e conclusões.

### **2.1 DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE INTERAÇÃO NA AVA**

No desenvolvimento da sociedade, a educação também passou por mudanças significativas em seus espaços físicos, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, relação entre professor e estudante, entre outros. Aos poucos, o sistema educacional busca evoluir e elementos como as aulas expositivas, o livro didático e o

uso do quadro-negro, em algumas escolas, são substituídos por aparelhos tecnológicos com linguagens e escritas digitais, facilitando a comunicação e a informação entre os professores e estudantes.

O desenvolvimento da tecnologia e a popularização da internet trouxeram aos educadores novas promessas para o enriquecimento dos processos de aprendizagem e o desafio de fazer com que novas ferramentas tecnológicas contribuíssem para o desenvolvimento de práticas sociais e pedagógicas, dirigidas a desenvolver capacidades individuais e coletivas, respeitando a ampla variedade de estilos intelectuais.

De acordo com os conceitos teóricos sobre os processos de interação no AVA, sendo estas ferramentas tecnológicas utilizadas na educação a distância denominadas de software, estes possibilitam a criação, oferta e gerenciamentos de dados, estas interligadas a internet. Estes programas computadorizados permitem o acompanhamento dos conteúdos e todo processo dos cursos a distância de forma eficaz, segundo Costa e Franco (2005).

O Moodle é um ambiente que permite a adequação das necessidades das instituições e dos usuários, e, enquanto ambiente virtual de aprendizagem, foi desenvolvido levando em consideração que a aprendizagem acontece, através da colaboração do conhecimento.

Percebemos aqui na filosofia do desenvolvimento do Moodle uma clara expressão das intenções de promover a colaboração e cooperação do outro para com o outro, buscando desenvolver uma cultura baseada em conhecimentos compartilhados entre o grupo. O fato de o Moodle ser um ambiente de aprendizagem que possibilita o feedback, a própria construção do ambiente e a construção do conhecimento compartilhado conduz que se adote uma concepção social para a compreensão de sua dinâmica de aprendizagem. Pulino Filho (2005, p. 6) comenta a esse respeito que o “termo processo social sugere que a aprendizagem é alguma coisa que se faz em grupos. Deste ponto de vista, aprendizagem é um processo de negociação de significados em uma cultura de símbolos e artefatos compartilhados” Para o desenvolvimento das atividades são utilizados recursos que reforçam os princípios sóciointeracionistas pelo fato de oportunizarem a comunicação e a intervenção do usuário durante o processo. Esses recursos são disponibilizados no ambiente e oportunizam a interação dos alunos com os conteúdos e com colegas e professores. Essas ferramentas são consideradas de

informação e comunicação. No caso das interfaces de comunicação destacam-se as ferramentas de interatividade síncronas e as assíncronas. As ferramentas de comunicação síncronas são as que permitem a participação de alunos e professores em eventos marcados, com horários específicos, via internet, a exemplo dos chats.

Para esse tipo de interatividade, a comunicação em tempo real, possibilita aos envolvidos uma sensação de grupo, de comunidade, o que pode ser determinante para a continuidade do curso, uma vez que preserva a motivação, a interação em tempo real, o retorno e a crítica imediata, encontros regulares, etc. Já as ferramentas de comunicação assíncronas como o Fórum, o Diário, o diálogo, a lição, entre outros, são consideradas como revolucionárias pelo fato de possibilitar que o usuário faça sua intervenção de forma mais organizada, uma vez que ele terá tempo para sistematizar sua opinião, comentário, respostas, etc.

Cada uma dessas ferramentas tem uma função definida no ambiente e com possibilidades limitadas e cabe ao professor selecioná-las, conforme os objetivos de seu curso. Todavia se acrescenta que como o Moodle é um ambiente de construção pública e livre, ele pode ser alterado e novas ferramentas podem surgir e serem agregadas a já existentes

Ainda sobre estes ambientes virtuais podemos perceber que são integrados a funcionar de forma abrangente, com a finalidade de propiciar a autonomia do aluno, permitem o acesso aos conteúdos pelo seu conjunto de ferramentas em um mesmo espaço virtual, favorecendo assim o acesso a informação por todos os estudantes e professores em qualquer lugar do mundo que tenha internet.

As ferramentas do AVA podem ser classificadas como administrativas, de ensino e de interação, onde cada uma tem uma função importante no ambiente de interação. As ferramentas administrativas possibilitam a criação de cursos, controle de matrícula e definição de perfis dos usuários e etc,. Já as ferramentas de ensino permitem a disponibilização dos conteúdos e a definição da estrutura didática do curso, como agenda, planos de aulas, bibliografia e outros itens como a participação dos fóruns. Quanto às ferramentas de interação, elas viabilizam a comunicação entre os participantes do curso, como as mensagens, os fóruns e chat.

Ressaltando em todo o processo a opinião de (Costa; Franco, 2005; Dillenbourg, 2000) quando fala que em todo processo do desenvolvimento do AVA

deverá apresentar clareza acerca da concepção pedagógica de que se deve trabalhar. Valentini e Soares (2005) fortalecem a concepção anterior quando ressalta que os estudos serão bem sucedidos no espaço virtual através das estratégias de aprendizagem que possibilitem a construção de conceitos por meios da interação dos cursistas neste processo educacional.

Outro ponto que chama a atenção neste tópico é a concepção da autora Schlemmer (2005), quando afirma a importância de duas abordagens teóricas distintas para estes ambientes, sendo a empirista e a interacionista. A empirista retrata os processos tradicionais do ensino quando permite a disponibilização dos conteúdos pelos professores, deixando o aluno assim a disposição para o envio de seus trabalhos e obtenção dos resultados.

Quanto a abordagem interacionista está marcada pelo seu espaço de interação e elaboração coletiva de saberes produzidos pela discussão dos grupos e a troca de conhecimentos, esta abordagem também está interligada com a linha progressista pela capacidade de promover a autonomia dos cursistas.

Em relação ao tópico 02 que fala das ferramentas de interação, sendo estas os principais utensílios de utilidades dos alunos no ambiente virtual, sendo estas conhecidas como instrumentos assíncronas para o suporte da interação a EaD.

Este tipo de comunicação (assíncrona) é tipo de diálogo realizado em tempos diferentes, para tal acontecimento não necessariamente a participação simultânea, ou seja eles podem participar quando poder e não perderá a participação dos demais participantes, pois seus registros ficarão registrados na plataforma de interação virtual. Entre as ferramentas estão o correio eletrônico, portfólios, fórum e blog, cada um exerce uma função específica no processo de aprendizagem e interação dos alunos em rede.

Em relação aos pontos deste tópico relacionado à ferramenta assíncrona, este chamou bastante a atenção por se tratar das ferramentas pedagógicas pelas quais são fundamentais para aprendizagem dos alunos, Matta (2003) reforça o uso destas ferramentas como meio de reflexão para melhor compreensão no caráter educacional dos alunos, pois estas proporcionam tempo e clareza na aprendizagem dos cursistas.

As ferramentas didáticas como estas citadas abrange muitas compreensões, utilizadas através de pesquisas para melhor esclarecer o uso das ferramentas assíncronas

no processo interacional do aluno com o aluno e professor que variam em muitas questões de compreensão e da própria linguagem utilizada pelos alunos nos fóruns e portfólios.

A ferramenta síncronas, estas se diferenciam pela utilização da comunicação em tempo real, sendo estes meios questionados como os mais próximos dos métodos presenciais da aprendizagem, sendo utilizadas como modelos os chats e as videoconferências que de certa forma facilitarão um tanto o processo de aprendizagem e a troca de compreensão sobre determinado assunto discutido no curso em EaD.

Os chats surgiram pela necessidade de uma comunicação mais veloz, em 1988 na Finlândia foi criado este modelo de comunicação virtual, que funcionava em pequenas redes, onde as pessoas poderiam se comunicar instantaneamente com pequenos grupos, além desta ferramenta também pode contar com Moodles em ambientes específicos para comunicação de professores e alunos.

Em relação à outra ferramenta Síncrona destaca-se a videoconferência, sendo esta uma atividade audiovisual onde ocorre a conversação interativa, em tempo real, com sinais de áudio e vídeo entre usuários de dois ou mais locais determinados.

Neste tópico destacaremos então o chat como principal meio de comunicação entre os participantes, este vem apresentando vários aspectos pedagógicos relacionados a nossa comunicação em cursos a distância, sendo necessário um passo a passo na utilização desta ferramenta, como: clareza nos objetivos, planejamento do que será falado e do tempo, organização dos grupos para participação, se anteceder na preparação dos comunicados para o acontecimento do chat, evitar repetição de palavras ou frases, permanecer atendo as intervenções das conversações e por último disponibilizar uma cópia de toda conversação em formato textual para os cursistas.

São cuidados e planejamentos como estes que irão proporcionar segurança e clareza aos alunos.

## 2.2 CONCEPÇÕES DO PROCESSO AVALIATIVO NA AVA

A avaliação em seu contexto educacional nos traz uma compreensão de como estamos dentro do processo, tanto como aluno, como também como professor, seu objetivo principal é a tomada de decisão a fim de garantir a qualidade no processo de aprendizagem. Na atualidade o processo de avaliação sem sendo transformado e modificado com novos métodos e visões interacionistas, onde o professor não se prende apenas nos métodos tradicionais, os instrumentos pra esta nova atualidade são diversos, neste caso se observa uma valorização nas medidas quantitativas na aferição dos conhecimentos, sem esquecer dos meios e processos qualitativos, principalmente a ato didático do ensino.

Houve, portanto em outras épocas modelos avaliativos que valorizavam as teorias tecnicistas e comportamentalistas, onde ao fim de cada processo o alunos tinha que provar de maneira direta sua aprendizagem através das avaliações objetivas. Sabe-se que pra época foi um bom método, mas isso também não garante a satisfação da aprendizagem.

Já este processo vista por outra concepção, no caso a progressista, a avaliação é usada como uma ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem que abrange e valoriza todo o contexto do projeto educativo, priorizando o desenvolvimento dos estudantes em questões do amadurecimento de sua aprendizagem.

Segundo autores renomados no campo da avaliação como (Piletti, 1987; Libâneo, 1991; Haydt, 2002), os a avaliação deve cumprir pelo menos Outro ponto que nos chama a atenção neste tópico é a concepção da autora Schlemmer (2205), quando afirma a importância de duas abordagens teóricas distintas para estes ambientes, sendo a empirista e a interacionista.

A empirista retrata os processos tradicionais do ensino quando permite a disponibilização dos conteúdos pelos professores, deixando o aluno assim a disposição para o envio de seus trabalhos e obtenção dos resultados. Quanto a abordagem interacionista está marcada pelo seu espaço de interação e elaboração coletiva de saberes produzidos pela discussão dos grupos e a troca de conhecimentos, esta

abordagem também está interligada com a linha progressista pela capacidade de promover a autonomia dos cursistas.

Em relação ao tópico 02 que fala das ferramentas de interação, sendo estas os principais utensílios de utilidades dos alunos no ambiente virtual, sendo estas conhecidas como instrumentos assíncronas para o suporte da interação a E a D.

Este tipo de comunicação (assíncrona) é tipo de diálogo realizado em tempos diferentes, para tal acontecimento não necessariamente a participação simultânea, ou seja eles podem participar quando poder e não perderá a participação dos demais participantes, pois seus registros ficarão registrados na plataforma de interação virtual.

Entre as ferramentas estão o correio eletrônico, portfólios, fórum e blog, cada um exerce uma função específica no processo de aprendizagem e interação dos alunos em rede.

Em relação aos pontos deste tópico relacionado à ferramenta assíncrona, este mim chamou bastante a atenção por se tratar das ferramentas pedagógicas pelas quais são fundamentais para aprendizagem dos alunos, Matta (2003) reforça o uso destas ferramentas como meio de reflexão para melhor compreensão no caráter educacional dos alunos, pois estas proporcionam tempo e clareza na aprendizagem dos cursistas.

As ferramentas didáticas como estas citadas abrange muitas compreensões, utilizadas através de pesquisas para melhor esclarecer o uso das ferramentas assíncronas no processo interacional do aluno com o aluno e professor que variam em muitas questões de compreensão e da própria linguagem utilizada pelos alunos nos fóruns e portfólios.

No tópico 03 iremos falar das ferramentas síncronas, estas se diferenciam pela utilização da comunicação em tempo real, sendo estes meios questionados como os mais próximos dos métodos presenciais da aprendizagem, sendo utilizadas como modelos os chats e as videoconferências que de certa forma facilitarão um tanto o processo de aprendizagem e a troca de compreensão sobre determinado assunto discutido no curso em EaD.

Os chats surgiram pela necessidade de uma comunicação mais veloz, em 1988 na Finlândia foi criado este modelo de comunicação virtual, que funcionava em pequenas redes, onde as pessoas poderiam se comunicar instantaneamente com



pequenos grupos, além desta ferramenta também pode contar com Moodles em ambientes específicos para comunicação de professores e alunos.

Em relação a outra ferramenta Síncrona destacaremos a videoconferência, sendo esta uma atividade audiovisual onde ocorre a conversação interativa, em tempo real, com sinais de áudio e vídeo entre usuários de dois ou mais locais determinados.

Neste tópico destacaremos então o chat como principal meio de comunicação entre os participantes, este vem apresentando vários aspectos pedagógicos relacionados a nossa comunicação em cursos a distância, sendo necessário um passo a passo na utilização desta ferramenta, como: clareza nos objetivos, planejamento do que será falado e do tempo, organização dos grupos para participação, se anteceder na preparação dos comunicados para o acontecimento do chat, evitar repetição de palavras ou frases, permanecer atendo as intervenções das conversações e por último disponibilizar uma cópia de toda conversação em formato textual para os cursistas.

São cuidados e planejamentos como estes que irão proporcionar segurança e clareza aos alunos, por isso deveremos agir dentro destas orientações para que nossos objetivos sejam atingidos.

### **3.0 CONCLUSÃO**

Esta pesquisa teórica nos apresenta fatores e metodologias de como realmente utilizar as ferramentas nos ambientes virtuais, gerando com isso novas habilidades, autonomia como tutores ou alunos, apresentando significados positivos e nos mostrando que cada um de nós somos os responsáveis pela nossa aprendizagem, esta modalidade apresenta de forma sucintas as ferramentas e seus procedimentos didáticos, isso vem colaborando com o desenvolvimento pessoal com foco nos instrumentos e sua apresentação metodológica, aproxima e congrega pessoas e saberes rumo a novas capacidades de conhecimentos em relação ao homem e a utilização da máquina para fins de interação e aprendizagem compartilhada.

#### **4.0 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

**COSTA, L. A. C.; FRANCO, S. R. K.** Ambientes Virtuais de Aprendizagens e suas Possibilidades Construtivistas. Artigo publicado nos Anais do GCETE 2005 – Global Congresso on Engineering and Tecnology Education. Acesso em 20/01/2014.

**DILLENBOURG, P.** Virtual Learning Environment. EUN CONFERENCE. 2000: WORKSHOP ON VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENTS.

**SCHLEMMER, E.** Metodologias para a educação a distância no contexto da formação de comunidades virtuais de aprendizagem. In: BARBOSA, R. M. (ORG). Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005. PP. 29 a 49.

**VALENTINI, C. B.;** SOARES, E. M. S. (orgs). Aprendizagem em ambientes virtuais. 1ª Ed. Caxias do Sul: EDUCS, v.1, PP. 77-86, 2005.